

Empresário quer governo transparente

São Paulo — O governo deveria elaborar um programa de ajustamento com metas e cronogramas claramente definidos e com a transparência necessária para que a sociedade possa acompanhar sua execução. A afirmação foi feita ontem por Romeu Trussardi Filho, ao tomar posse como presidente da Associação Comercial de São Paulo para o biênio 87/89, sucedendo o deputado federal Guilherme Afif Domingos.

Para Trussardi, esse programa deve envolver corte de gastos, privatização de empresas, extinção de outras, eliminação de subsídios, de incentivos e proibição do Banco Central cobrir déficits de empresas através de emissão.

Em seu discurso, Trussardi afirmou que "vivemos momentos difíceis", com a inflação retornando a níveis elevados. "As taxas de juros atingem limites insuportáveis para a economia das empresas, especialmente das menores", trazendo como consequência o aumento das insolvências e o desaquecimento das atividades econômicas.

Para o presidente da ACSP, a falta de diretrizes claras de política econômica cria um clima de segurança e incerteza que perturba os negócios e restringe os investimentos.